

## **PROGRAMA CURRICULAR**

**ANO LETIVO 2016 — 2017**

---

<b>Unidade Curricular:</b>	<b>Teoria do Restauro I</b>
<b>Docente responsável:</b>	<b>Professora Auxiliar Convidada Alice Nogueira Alves</b>
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	<b>45 horas</b>
<b>Outros Docentes:</b>	
<b>Respetiva carga letiva na UC:</b>	
<b>ECTS:</b>	<b>3 ECTS</b>

---

### **1 — Objetivos de Aprendizagem**

Aquisição de conhecimentos gerais sobre as principais correntes do restauro internacional, sua evolução até ao século XIX e repercussões no caso português. Contribuição para a aquisição de uma boa base teórica de reflexão na prática da Conservação e Restauro.

### **2 — Conteúdos Programáticos**

Apresentação de conceitos gerais.

Contexto internacional:

A Evolução dos conceitos desde a Antiguidade ao *Quattrocento* italiano.

A intervenção em preexistências no contexto da Contrarreforma.

As alterações da imagem na pintura resultantes dos novos ditames religiosos da Contrarreforma.

A prática do restauro nos séculos XVII e XVIII.

A Revolução Francesa – um novo modo de encarar o património.

O restauro arqueológico em Itália nas primeiras décadas do século XIX.

O revivalismo gótico inglês.

A implementação da proteção dos monumentos em França.

Grandes teorias europeias do restauro e seus principais formuladores: Viollet-le-Duc e John Ruskin. Influência no restauro da Escultura e da Pintura.

O caso italiano. A contribuição de Camillo Boito e Luca Beltrami.

Contexto nacional:

A intervenção sobre os monumentos portugueses até à implantação do Liberalismo em 1834.

O panorama português no início do século. Alexandre Herculano, Almeida Garrett e Mousinho de Albuquerque.

Principais obras/estaleiros de restauro de monumentos no Portugal oitocentista.

A evolução do conceito de monumento em Portugal.

O restauro de pintura até ao fim do século XIX.

### **3 — Metodologias de Ensino e Avaliação**

Desenvolvimento dos temas referidos ao longo das aulas, com apoio de meios audiovisuais e a apresentação de bibliografia complementar específica, tendo em conta a compreensão da matéria, bem como o apoio dos trabalhos solicitados aos alunos.

Esquema de avaliação:

- Apresentação de um trabalho escrito.

- Teste

A avaliação final será o resultado da média aritmética dos resultados obtidos nestes dois elementos.

### **4 — Bibliografia de Consulta**

*100 anos de Património: Memória e Identidade. Portugal 1910-2010*, coord. Jorge Custódio, IGESPAR, Lisboa, 2010.

*40 anos do Instituto José de Figueiredo*, dir. Ana Isabel Seruya e Mário Pereira, Lisboa, Ministério da Cultura, Instituto Português de Conservação e Restauro, DL [2007].

BLANCO, Javier Rivera, *De varia Restauratione*, Teoría e Historia de la Restauración Arquitectónica, 2.ª ed., Abada Editores, Madrid, 2008.

CAPITEL, Antón, *Metamorfosis de monumentos y teorías de la restauración*, Alianza Forma, Alianza Editorial, 3ª edição, Madrid, 1999.

CHOAY, Françoise, *A Alegoria do Património*, Colecção Arte & Comunicação, Edições 70, Lisboa, 2000.

CONTI, Alessandro, *History of the Restoration and Conservation of Works of Art*, Italia, Elsavier, Butterworth-Heinemann, 2007.

JOKILEHTO, Jukka, *A History of Architectural Conservation*, Butterworth-Heinemann, Oxford, 1999.

JUSTICIA, M.ª José Martínez, *Historia y Teoría de la Conservación y Restauración artística*, 2.ª edição, Madrid, Editorial Tecnos, 2001

MAIA, Maria Helena, *Património e Restauro em Portugal (1825-1880)*, IHA – Estudos de Arte Contemporânea, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas, Universidade Nova de Lisboa, Edições Colibri, Lisboa, 2007.

ROSAS, Lúcia Maria Cardoso, *Monumentos Pátrios – A Arquitectura Religiosa Medieval – Património e Restauro*, Dissertação de Doutoramento em História da Arte, Faculdade de Letras da Universidade do Porto, Exemplar policopiado, Porto, 1995.

## **5 — Assistência aos alunos**

Terça-feira, 17h00-20h00h, sala 3.13 - FBAUL,

[a.alves@belasartes.ulisboa.pt](mailto:a.alves@belasartes.ulisboa.pt)

É necessária a marcação prévia com um dia de antecedência.

Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, 14 de setembro de 2016.